ORGANIZAÇÃO SOLICITANTE DA CERTIFICAÇÃO

Denominação: VALLOUREC TUBOS DO BRASIL LTDA. (CNPJ: 17.170.150/0089-88)
Endereço registrado: RUA: HONDURAS, 78, BAIRRO LÉO BATISTA - CURVELO / MG (SEDE)

Nome e endereço das instalações produtivas objeto da certificação[1]: Conforme Questionário Informativo RINA de 11 de Março de 2024 - A Vallourec Tubos do Brasil unidade Florestal se encontra localizada nas regiões Centro, Norte e Noroeste do Estado de Minas Gerais, tendo um total de 20 fazendas distribuídas em 15 municípios, subdivididas em 04 regionais, sendo:

Curvelo

1. FAZENDA PINDAÍBAS - S/N - CURVELO/MG – CEP 35.790-000 – CNPJ: 17.170.150/0115-04
2. FAZENDA ITAPOÃ - S/N - PARAOPEBA/MG – CEP 35.774-000 – CNPJ: 17.170.150/0105-32
3. FAZENDA SANTA CRUZ - S/N - FELIXLÂNDIA/MG – CEP 35.794-000 – CNPJ: 17.170.150/0106-13
4. FAZENDA DIAMANTE - S/N - POMPEU/MG – CEP 35.640-000 – CNPJ: 17.170.150/0112-61
5. FAZENDA MELEIRO - S/N - CURVELO/MG – CEP 35.790-000 – CNPJ: 17.170.150/0113-42
6. FAZENDA GALHEIROS - S/N - PAINEIRAS/MG – CEP 35.622-000 – CNPJ: 17.170.150/0092-83
7. FAZENDA OLHOS D'ÁGUA - S/N - CURVELO/MG – CEP 35.790-000 – CNPJ: 17.170.150/0116-95
8. FAZENDA ALDEIA - S/N - ABAETÉ/MG – CEP 35.620-000 – CNPJ: 17.170.150/0091-00

Bocaiúva

9. FAZENDA CORREDOR - S/N - BOCAIUVA/MG – CEP 39.390-000 – CNPJ: 17.170.150/0090-11
10. FAZENDA EXTREMA - S/N - OLHOS D'ÁGUA/MG – CEP 39.398-000 – CNPJ: 17.170.150/0098-79
11. FAZENDA PÉ DO MORRO - S/N - GUARACIAMA/MG – CEP 39.397-000 – CNPJ: 17.170.150/0110-08
12. FAZENDA VARGEM GRANDE - S/N - OLHOS D'ÁGUA/MG – CEP 39.398-000 – CNPJ: 17.170.150/0108-85

João Pinheiro

13. FAZENDA CAMPO ALEGRE - S/N - JOÃO PINHEIRO/MG – CEP 38.770-000 – CNPJ: 17.170.150/0095-26
14. FAZENDA PATAGONIA - S/N - LAGOA GRANDE/MG – CEP 38.755-000 – CNPJ: 17.170.150/0104-51
15. FAZENDA SUSSUARANA - S/N - JOÃO PINHEIRO/MG – CEP 38.770-000 – CNPJ: 17.170.150/0097-98
16. FAZENDA CHAPADINHA - S/N - JOÃO PINHEIRO/MG – CEP 38.770-000 – CNPJ: 17.170.150/0099-50
17. FAZENDA VARGEM BONITA - S/N - JOÃO PINHEIRO/MG – CEP 38.770-000 – CNPJ: 17.170.150/0094-45
18. FAZENDA BREJÃO - S/N - BRASILÂNDIA DE MINAS/MG – CEP 38.779-000 – CNPJ: 17.170.150/0093-64

Nome do responsável pelo manejo florestal: Rogério de Araújo Chaves – (Eng. Florestal) – CREA/MG 84191

Informações para contato (telefone/email): Tel.: +55 (31) 99854-1904 / daniel.araujo@vallourec.com

Histórico e caracterização do solicitante da certificação:
A Vallourec Tubos do Brasil unidade Florestal fundada em 1969, é responsável pela produção e logística do suprimento de carvão vegetal para abastecimento dos Altos Fornos da Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S/A, para a produção do tubo de aço sem costura. A principal fonte de termo redutor utilizado pelo grupo Vallourec no Brasil é o carvão vegetal, devido ao seu melhor desempenho industrial e ambiental, produzido a partir das florestas de eucalipto da unidade Florestal.
Para garantir o atendimento ao cliente com um produto oriundo da atividade florestal sustentável do ponto de vista econômico, ambiental, social, da saúde e segurança do trabalho e da qualidade intrínseca do produto, a empresa se orienta pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). A Empresa utiliza uma estrutura de documentação que está hierarquizada para atendimento às diretrizes das normas de certificação ISO 14001:2015 que trata do Sistema de Gestão Ambiental, ISO 45001:2018 que trata do Sistema de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho e NBR 14789:2012, que por sua vez, estabelece princípios e critérios para o manejo sustentável de florestas plantadas.

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836

DESCRIÇÃO DO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO E ÁREA OU UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Escopo: MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO, DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E VENDA DE CARVÃO VEGETAL

Caraterização das UMF/AMF e dos sistemas de manejo: A empresa atualmente administra uma área com aproximadamente 164 mil ha de terras no estado de Minas Gerais, sendo que desse total, aproximadamente 85 mil ha são áreas destinadas a plantações de eucalipto, e 64 mil ha são destinados a outros usos, como benfeitorias, estradas e principalmente a conservação ambiental.

Essas áreas destinadas a conservação ambiental apresentam diferentes fisionomias vegetais, como vegetação nativa de cerrado, campos, campos rupestres, pastos abandonados e áreas de antigos plantios de eucalipto que não obtiveram sucesso e hoje estão sendo substituídas pela regeneração natural do cerrado, aumentando, consequentemente, a sua área de preservação ambiental.

As áreas de atuação da Vallourec Tubos do Brasil unidade Florestal estão inseridas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, divididas nas sub-bacias hidrográficas dos rios: Jequitinhonha, Paraopeba, Abaeté / Borrachudo, Rio das Velhas, Jequitaí e Pacuí e o Rio Paracatu.

Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF: Dentre as comunidades, do entorno da empresa, está a "Pontinha", comunidade Tradicional, Quilombola, certificada pela FCP - Fundação Cultural Palmares. Localizada na área rural do município de Paraopeba MG onde a Vallourec Unidade Florestal, desenvolve ações de apoio e fortalecimento da cultura e tradições dos povos quilombolas além de investimento em Desenvolvimento humano, educação, saúde e geração de renda. A região do UMF esta situada na região central, norte e nordeste de Minas Gerais e são as duas maiores regiões do estado, sendo que a área semiárida, no bioma cerrado com 87,7 mil km2 (41,6%) e variação da precipitação média de 800a 1.200 mm/ano. Complementa os biomas desta mesorregião, a mata atlântica, que faz do Norte de Minas, um mosaico de ecossistemas distintos em que habitam quase 3 milhões de pessoas, 14% da população total do estado. As atividades econômicas também são bastante diversificadas, desde circuitos turísticos e portantes centros industriais e comerciais, o setor agropecuário (pecuária de corte e de leite, produção de grãos, afeicultura, fruticultura etc), as agroindústrias diversas (bebidas) e biomassa (energia), os avanços recentes no segmento de educação acadêmica profissionalizante. No entanto, o fortalecimento de políticas públicas para o desenvolvimento desta região é de grande importância, dado o déficit social ainda existente e as mudanças demográficas ocorridas nos últimos trinta anos, até porque, nem sempre os municípios com as maiores áreas possuem os maiores PIBs. Não é à toa que o agronegócio é o setor de maior participação do PIB em Minas Gerais, estimado em 193,57 bilhões de reais. Estas regiões de Minas Gerais, onde se localizam varios municípios abrangidos pela ação do Vallourec, também concentram parcela expressiva de sua indústria em atividades tradicionais, forte presença da indústria de transformação. Nessa região, os segmentos de metalurgia, fabricação de produtos têxteis e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos são os mais destacados na indústria de transformação. A metalurgia, em particular, é responsável por cerca de ¼ da riqueza gerada pela indústria de transformação na região. No setor de Comércio e Serviços, foi possível verificar as diferenças econômicas ainda presentes entre a região e o restante do país. Esses desequilíbrios também estão presentes dentro dos estados como pôde ser constatado, quando da comparação da região selecionada com o próprio estado, o que reforça a necessidade do planejamento regional. Entende-se que as transformações na estrutura produtiva do estado de Minas Gerais Fora da porteira, a alavancagem econômica de setores e segmentos da economia e a melhoria de indicadores sociais estão atreladas a investimentos em infraestrutura. Observou-se que 38,5% das rodovias estão em estado regular e 23,2% em estado ruim ou péssimo. Trata-se de uma situação desfavorável em relação à média da região sudeste e até mesmo em relação à media do Nordeste (22,4% em estado ruim ou péssimo). Quanto ao sistema ferroviário, são necessárias adequações para a melhoria de sua capacidade e eficiência operacional e o modal aquaviário em Minas Gerais restringe-se à possibilidade do uso de hidrovias, estando no seu território apenas um da Hidrovia do São Francisco.

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836

Com relação ao transporte aéreo, está previsto o investimento de cerca de 17 bilhões de reais, sendo que as obras estão em fase de projeto e outras em andamento. Na geração de energia, aparentemente, Minas Gerais é autossuficiente, embora em 2020 a energia efetivamente gerada tenha sido menor do que o montante consumido. De qualquer modo, é importante que prossigam os investimentos no aumento da capacidade de geração, bem como na transmissão de energia elétrica no estado e/ou investimentos em energias alternativas. Nesse sentido, algumas obras estão previstas e irão beneficiar Minas Gerais e outros estados, sendo que parte destas está incluída no investimento privado em fazendas solar, orçadas em torno de 17 bilhões de reais. . Apesar de ter havido melhoria em todos os indicadores de infraestrutura básica do estado em 2019, em relação a 2014, com destaque para a quase universalização do acesso à iluminação elétrica, é fundamental que haja investimento para um incremento ainda maior, especialmente nos municípios das regiões mais pobres do estado, que coincidem com a área de atuação do Vallourec. Para tal, existem projetos em execução ou planejados que trarão contribuições significativas para população, também obras voltadas à infraestrutura de irrigação que somam 741 milhões de reais. Da necessidade premente de investimentos para geração de emprego, renda e da retomada do crescimento econômico, em meio a uma crise na economia do país, não apenas no financiamento de longo prazo, mas na subvenção econômica para implantação e conclusão das obras previstas, forma direta, bem como de forma indireta aos elos que compõem estas, como o setor de comércio e de serviços. Neste contexto político e econômico, de forma democrática, tem financiado o setor produtivo nos diversos portes, especialmente os pequenos empresários e produtores rurais. Por fim, a rregião do Norte de Minas Gerais, por suas características elencadas, mostra-se economicamente viável para investimento nos mais diversos segmentos. No entanto, as ações devem constar de planejamento e as políticas públicas serem estratégicas para que o retorno dos investimentos seja sustentável na geração de empregos, na provisão de alimentos, produtos e serviços locais,
reduzindo a dependência externa.

ATIVIDADE E PRODUTO OU SERVIÇO OBJETO DA AUDITORIA

Especificação Técnica: Manejo florestal

Sub-setor(es) / Escopo(s): × Manejo de Florestas Plantadas ☐ Manejo de Florestas Nativa ☐ Cadeia de Custódia

NORMA DE REFERÊNCIA: NBR 14789:2021

Critério de auditoria: a auditoria foi executada em base amostral, por meio da verificação de processos/aspectos definidos pela Organização e os requisitos da norma de referência.

Outra norma: N.A. .....

ETAPAS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO/ RECERTIFICAÇÃO

AUDITORIA PRÉVIA (Se aplicável)	**Data Início:** Não aplicável **Data Término:** Não aplicável **Homens/dia**: Não aplicável
AUDITORIA DE FASE 1 ON-SITE	**Data Início:** Não aplicável **Data Término:** Não aplicável **Homens/dia**: Não aplicável
CONSULTA/ REUNIÃO PÚBLICA	**Data Início:** Não Aplicável **Data Término:** Não Aplicavel **Homens/dia**: NA
AUDITORIA DE FASE 2/ RECERTIFICAÇÃO	**Data Início:** 24/10/2022 **Data Término:** 29/10/2022 **Homens/dia**: 5,5
COMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO	**Data Início:** Não aplicável **Data Término:** Não aplicável

DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836

EQUIPE AUDITORA	FUNÇÃO - ASSINATURA AUDITOR LÍDER
Vidomar Martins Leite	Auditor Líder
Dimas Vital Sabioni	Especialista e Auditor em Treinamento
Vanessa Ribeiro da Silva	Observadora
REPRESENTANTE DO ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO (RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA)	
Lucia Nunes Pereira lucia.pereira@rina.org	Certification Manager – Latim América P: +55 11 5054 -3332 / M: +55 11 93033 0816

REPRESENTANTES DA ORGANIZAÇÃO	REUNIÃO ABERTURA	REUNIÃO ENCERRAMENTO	FUNÇÃO
Ricardo Paiva	☒	☒	Analista Meio Ambiente
Antônio Daniel	☒	☒	Especialista Sistema de Gestão Integrado
Andre Dezaneti	☒	☒	Superintendente
Filipe Gomes	☒	☒	Team Leader - Silvicultura
Marcio Jose Ferreira	☒	☒	Team Leader - Colheita
Nobert Magela Gomes de Souza	☒	☒	Relacionamento com as comunidades
Deisy Nunes	☒	☒	Analista Sistema de Gestão Integrado
Davison Fonseca	☒	☒	Tecnico Segurança
Kaio Cesar Silva			Planejamento Florestal
Luciana Rodrigues		☒	Medicina do Trabalho
Renan Emerick	☒	☒	Engenheiro de Segurança
Luiz Claudio			Analista químico – CCF
Vinicius Matoso		☒	Team Leader – Programação e Logística
Rafael Teixeira		☒	Team Leader – Manutenção Colheita
Juliana Avelar		☒	Gerente de Planejamento Florestal
Rogério Chaves		☒	Gerente de Silvicultura & Colheita
NOTA: demais entrevistados – Ver registro de observações			

ENTIDADES E PESSOAS CONTATADAS		FUNÇÃO
Jose Maria Silvino Filho	Sindex Associação comuinitaria Tomaz Gonzaga	Presidente Presidente

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836

SUMÁRIO DA AUDITORIA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO		
Manual do Sistema de Gestão	**Rev.:** 11	**De:** janeiro/2023
Plano de Manejo Florestal	**Rev.:** 13	**De:** Julho/2024

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

12/08/2024 – Visita ao projeto social da ApiBoc – Associação dos Apicultores de Bocaiúva, onde foi entrevistado o presidente da associação, Sr. Waldemar Oliveira. A associação conta com 20 produtores de mel que utilizam as áreas florestais das fazendas Extrema e Vargem Grande para a instalação de caixas de abelhas. A Vallourec apoia a produção sustentável de famílias que, a partir dessa atividade, destinam parte da receita para o benefício de entidades no município de Bocaiúva.

14/08/2024 – Visita ao projeto social na cidade de Felixlândia, "Instituto Transforma em Ação", patrocinado pela Vallourec. O projeto contempla 50 adolescentes que estão passando por um processo de capacitação de 12 meses em temas como ética, trabalho social, leitura, matemática, informática, idiomas e liderança, entre outros. Como parte das ações do projeto, os dois melhores participantes serão contemplados com um intercâmbio no exterior.

SINDEX - 16/08/2024 - A entrevista agendada com o presidente do sindicato dos trabalhadores, Sindex, não foi realizada conforme o planejamento da auditoria, devido à impossibilidade de contatar o representante do sindicato. A entrevista foi acompanhada pelo especialista e auditor em treinamento Sr. Dimas Vital – (RINA) e a observadora Vanessa Ribeiro (RINA).

NBR 14789		DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS E ASPECTOS VERIFICADOS	REMARCAS		
			A	B	C
X	**3**	Análise Princípios, critérios e indicadores			
X	**3.1**	Princípio 1 - Cumprimento da legislação		6	7
X	**3.2**	Princípio 2 - Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade		1, 5	8
X	**3.3**	Princípio 3 – Zelo pelos atributos ambientais, culturais e sociais		3	
X	**3.4**	Princípio 4 – Respeito aos recursos ambientais na implementação das operações do manejo		4	
X	**3.5**	Princípio 5 - Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal			
X	**3.6**	Princípio 6 – Avaliação de desempenho e melhoria contínua		2	

2 Indicar o parágrafo verificado com um X
3 Insira o número e tipo da remarca. Numerar progressivamente as remarcas, priorizando em função de sua importância.

DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA NORMA, INCLUINDO OS ELEMENTOS ORGANIZACIONAIS AVALIADOS, OS CRITÉRIOS NÃO ATENDIDOS, AS AÇÕES CORRETIVAS E PRAZOS PARA ADEQUAÇÃO

Observou-se a melhoria no desempenho do manejo florestal em relação as auditorias anteriores, principalmente no tema relacionado ao preenchimento de checklist pré uso de equipe própria e de terceiros, destaque também para o processo de gestão de meio ambiente (licenças, outorgas e intervenções na biodiversidade).

Auditoria interna – Realizada a auditoria interna complementar em 30/04/2024 com 08 observações e 01 não conformidade, executada pelo Auditor Interno Ricardo Paiva.

SGI - Relatório de auditoria anterior 2023/BH/MV/76 – 2.a periódica

Remarca n. 01 – NQM 200502706

Ações corretivas

- Lista de presença de treinamento 26/10/2023 (Soma)

- Inspeção da liderança 01/10/23 e supervisão 08/01/2024
- Revisão do checklist: incluído um campo de conclusão das ocorrências.
- Treinamentos do preenchimento dos checklist em 13/03/2024.
- Revisão do checklist: incluído um campo de conclusão das ocorrências.
- Lista de treinamento 26/03/2024

Remarca n. 03 NQM 200502705
Ações:
- Orientação do preenchimento do checklist - 22/11/2023
- Relatório de inspeção de veículo Sprinter QRL7J59 de 20/13/23

Remarca 03 – 0k concluída

Remarca 04 NQM 200502708
Envio de email de pendências em 09/10/23 e 16/11/23 / Reunião do comitê do SIG na primeira segunda-feira do mês.

Remarca 05 NQM 200502709
Revisão do PP AMS SIG 06 ver 07 de 01/02/2024 – revisão do PP FS 03 revisão 15 revisão de 9/13/2023
As demais remarcas foram fechadas direto na Remarca.

Fazenda Itapoã
CNDT emitida em 19/10/23 válida até 16/04/24 / CNPJ 17170150/0108-36 – CND Municipal 20/10/23 - validade de 90 dias.
Apresentado ITR exercício 2024

Fazenda Santa Cruz
CNDT emitida em 19/10/23 válida até 16/04/24 / CNPJ 17170150/0106-13 – CND Municipal 18/10/23 validade de 90 dias ITR DIAC 2023
Direção - Análise crítica pela direção – A análise crítica foi realizada em fevereiro/24 contemplando todas as entradas requeridas pela norma e com participação de representantes de todos os processos envolvidos no manejo florestal. Durante a entrevista com a direção participaram o Sr, André Dezaneti e o gestor de manejo florestal da VFL sr Rogério Chaves, foram apresentados os principais pontos de melhoria do manejo em relação ao sistema de gestão, dos quais se destacam a utilização de métodos alternativos de comunicação no processo produtivo com experiência piloto de uso da internet via satélite e utilização de drones no manejo. A direção relatou grandes dificuldades de empresas no segmento para o manejo, gerando dificuldades no dia a dia. Relatado também o reforço na estrutura e mudanças no budget para o desenvolvimento e melhoria de material genético visando a evolução dos produtos.

Auditoria interna – Realizada a auditoria interna complementar em 30/04/2024 com 08 observações e 01 não conformidade, executada pelo Auditor Interno Ricardo Paiva.

Meio Ambiente - Licença Ambiental n. 010/2022 emitida em 03/10/2022 validade até 28/09/2032.
Condicionantes – exemplos:
Condicionante 06 - Recuo da área de cultivo em relação a Área de Preservação - Apresentar o relatório anual com registros fotográficos.
Protocolo de envio ao órgão: Relatório apresentado em setembro/23 com índice de 91% dos recuos concluídos e em andamento para conclusão ao longo do licenciamento.
Protocolo de entrega 742684333 em 28/09/23 junto ao órgão ambiental: Com o recuo em virtude da licença há uma redução de 1,82 hectares da área de plantio.
Condicionante 13 - decreto 43.387 determina que o empreendedor participe de operacionalização do referido decreto.
Condicionante 13 – Medição da qualidade do Ar. – Plano da Qualidade do ar pela Feam/Gesar – fazenda Chapadinha inoperante (produção paralisada).
Condicionante 19 - cadastro das cavidades no sistema Canie – ICMBio - CECAV:
- 163 cavidades lançadas no Canie e protocolo 93287269 de 25/07/2024.

Outorga do poço tubular 03 – viveiro de mudas da fazenda Extrema que indeferiu a renovação da outorga do poço.

- Recurso apresentado em fevereiro/23 que aguarda julgamento do órgão ambiental.

Condicionantes ambientais
Foram identificadas 19 condicionantes ambientais.
Verificado o plano de automonitoramento – Condicionante 01
- Monitoramento de efluentes – semestral – DqO, ph, sólidos em suspensão, materiais sedimentáveis, óleo e graxas, substâncias tensoativas e fenóis.
- Gestão de Resíduos – destinação de resíduos de bags de polipropileno para a ASCCARE – Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis. Verificado a nota fiscal n. 7.114 de 23.05.2024 com registro de 18 kg oriundos da Fazenda Itapoã.

Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental da Biodiversidade

- Programa de monitoramento dos mamíferos (pequenos, médios e grandes) na fazenda Santa Cruz: Campanha realizada em setembro/2023 – executante: Bicho do mato.

Foram registradas 34 espécies nativas de mamíferos (onça, lontra, ratos, cuica, lobo guará, jaratataca, tatu, capivara, gambá, tapiti)

Documentos do prestador para o manejo e avaliações

- Autorização para manejo de fauna silvestre

- Fazenda Extrema (ictiofauna): Relatório de monitoramento de ictiofauna. Na avaliação realizada entre setembro/23 identificou-se espécies de lambari.

- Outorga de água - Fazenda Extrema: Açude do Bambu

Portaria 0610271/2019 de 19/13/2019 válida até 19/13/2029 – vazão 1,96 m3 por segundo – 24 h/dia

Foi constatado um recuo do perímetro do talhão 902 da fazenda Santa Cruz mediante à APP para conformidade com a lei e atendimento às obrigações submetidas à LO, segundo o sr. Ricardo da Vallourec. No entanto, a atividade foi apenas iniciada com o revolvimento de terra demarcando o perímetro. Todavia, o aceiro permanece entre a área revolvida e a APP, sendo que, futuramente precisará de ser alterado no novo traçado. O Sr. Ricardo ficou de apresentar o planejamento dessa execução até o final dessa auditoria. Foi apresentado pelo sr Ricardo as áreas que precisam ser alteradas em formato de tabela, que atende a condicionante 6 da LO. A fazenda Santa Cruz está com 86% das áreas corrigidas que podem ser retificadas até 2031.

Vigilância Patrimonial - Team-leader da segurança patrimonial: Leonardo de Sousa Leite
Consulta ao ROI – Registro de Ocorrência interna.
- Vargem Grande: 11/08/24 - prevenção de perda; 29/07/24 - furto da bateria de um trator da Emflora.
- Itapoã: 23/07/24 - tentativa de furto de madeira próximo à sede da Lagoa Dourada.
- Extrema: 05/06/24 - princípio de incêndio no talhão 4393.
- Santa Cruz: Blitz trânsito seguro e poluição ambiental.

Blitz educativa na fazenda Santa Cruz relacionada aos impactos ambientais da atividade de pesca.

Jurídico - Demandas de assuntos fundiários nas fazendas Santa Cruz: Não há processos fundiárias e de regularização para as fazendas amostrada.

Apresentado o programa de canal de integridade com a demonstração de uma ferramenta que o prestador, colaborador, comunidade e outros podem usar para denunciar e ou demonstrar o funcionamento da integridade de compliance do grupo Vallourec.

Email de setembro/23 com a divulgação dos compromissos das partes interessadas com o sistema de compliance Vallourec.

- Fazenda Santa cruz: 07 matrículas - exemplo matrícula - 16405 de 07.02.90 com 1370 ha de um total de 6551 hectares.

- Fazenda Itapoã: 17 matrículas – matrícula 13184 de 13.09.2013 com 1834 hectares de um total de 6918 hectares.

Verificado que a legislação ambiental, saúde e segurança está amparada na plataforma LEGAL da empresa âmbito.

Contrato Acessório de arrendamento de área rural para fins de exploração florestal que entre VFL e VTB Ltda celebrado em 06/13/2019.

CAR – Cadastro Ambiental Rural

- Verificado o CAR ativo das 4 fazendas amostradas.

- Verificado a certidão positiva com efeitos negativo de tributos federais emitida em 24/06/24 com validade até 11/11/24.

- Certidão de débitos trabalhistas negativa em 15/08/24.

- Recibo de entrega da declaração do ITR exercício de 2023 – das 4 fazendas amostradas.
- Documento de informação e atualização cadastral do ITR – diac 2023 – fazendas amostradas.

Planejamento - O processo de planejamento se inicia com a demanda de carvão a ser utilizada na usina da Vallourec. O plano estratégico e rodado uma vez por ano é periodicamente avaliado com os processos.

O planejamento de longo prazo possui um ciclo de 14 anos, já o de médio tem o prazo de 5 anos e o de curto prazo de 13 a 18 meses, refinando os critérios de cada talhão para otimização de colheita e plantio, indo no detalhe selecionando os talhões de forma organizada. No curto prazo é feito o PTEAS-S – Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental, Social e de Segurança, em que são realizadas visitas em campo para assegurar a produtividade, equipamentos a serem usados, incluindo todos os quesitos para o bom desempenho. No momento está rodando o plano para 2024 com uma equipe multidisciplinar.

Florestas Plantadas

- Produção prevista de 2024: 270000 toneladas
- Produção de madeira prevista 2024 1548000 m3 de madeira

6720 hectares, 3300 plantados (floresta em pé) sendo 1965 de preservação, 366 de infraestrutura e 138 outros usos (Servidão, cortina arbórea)

Fazenda Itapoã

- Produção carvão: 28291 toneladas
- Produção de madeira:159215 m³ de madeira
- 1002 hectares de área de plantio com previsão de colheita de 190000 m3 em uma área de 664 hectares

Fazenda Santa Cruz

- Produção de carvão: 18620 toneladas de carvão
- Consumo madeira: 106036 m3 de madeira
- 828 hectares de plantio

Fazenda Extrema

- Produção de carvão: 30131 toneladas de carvão
- Consumo de madeira: 159188 m3
- 80800 m3 de madeira colhida e plantio de 482 hectares

Fazenda Vargem Grande

- Consumo de madeira: 156497 m3 e transferida para carbonizar em outra planta (corredor)
- 942 hectares de área de plantio

Toda área da Vallourec tem 164.358 mil hectares, sendo que 64.217 (39% da área da empresa) são de proteção ambiental.

Colheita na fazenda Itapoã (talhão 25) na quantidade 4577 m3. Os planos de longo prazo consideram o planejamento de plantio de novas florestas padronizando a projeção das futuras demandas da siderurgia e mercado.

Indicador de aderência do planejamento florestal

Exemplo: avaliação de aderência de plano operacionais:

- Colheita Feller projetou para setembro 154 e realizado 170 m3

Verificado o PTEAS-S do ano 2022 com a identificação de todos os pontos críticos a serem considerados na execução de ações, como exemplo:

- Talhão 839 define inclusão de corredor na área de APP que está no gatilho quando for executar o plantio na área. No talhão 975, recuperação de áreas degradadas com status concluído. Verificado a tratativa do talhão 323 da fazenda olhos d'água, houve ocorrência de ventania e a decisão foi a comercialização da madeira após a análise. Avaliado as ocorrências florestais.

Tipos de ocorrências em setembro/23

- Delimitação de clareira/formiga/mortalidade/mato competição.

Exemplo. Ocorrência de mato competição na fazenda Itapoã: talhão 102 - % afetado 100% - longitude 4450864 e latitude -19309423. Relatório de 05/07/23 - talhão 0356 da fazenda Galheiros: pragas e doenças (lagartas), ocorrência de 15/06/23. Verificado a eliminação da ocorrência em 31/08/23.

Inventario Florestal – contínuo 01 vez por ano e na primeira medição com 24 meses faz análise foliar para verificação

da nutrição. A avaliação de nutrição e feita pela equipe de Pesquisa e Desenvolvimento. Verificado o cadastro florestal com todos os dados de qualidade dos talhões. Exemplo, mortalidade acima de 15% no talhão 3813 da fazenda Vargem Grande. Rastreabilidade da madeira desde o processo de saída da muda do viveiro até o envio da madeira para a carbonização.

P & D: Processo estruturado através de procedimentos documentados de acordo com o tipo de teste e/ou ensaio. Também conta com estrutura de laboratório de análise química e física do solo, em que são realizadas: análise química foliar, análise da qualidade da madeira e laboratório de controle biológico onde tem-se a criação de inimigos naturais e uma moscaria para alimentação deles. A equipe de pesquisa conta com 10 colaboradores envolvidos no centro de pesquisa. Verificado o processo de planejamento e controle de manejo florestal.

Observado o estudo de aplicação de Boro (aéreo) no talhão 3650 com o receituário emitido pela análise do laboratório do CCF, que determinou a seguinte composição para preparação da calda: (boro 5,5 kg/ha, FH 0,340, zinco 0,600 e Helper 60) na preparação de 750 litros e utilizado boro 137,5kg, cobre 15 kg, zinco 8,5kg em 1,5 litros de Helper. Na fazenda Santa Cruz verificado a aplicação de Geox nos talhões 187 e 188, nas quantidades de 1400 kg e 1100 kg, respectivamente, de acordo com a análise de solo executado pelo laboratório químico do CCF.

Relação com as comunidades - Princípio 5: Desenvolvimento Ambiental, Social e Econômico das regiões em que se insere a atividade florestal

Item 3.5.1

- No manejo florestal são avaliados os impactos nas comunidades da aplicação de herbicida e outras atividades.

- No transporte de madeiras são considerados os riscos de danos a estrada e impactos nas comunidades.

- Processo estruturado para atendimento as comunidades locais para capacitação e fomentar o empreendedorismo nas regiões com atuação do manejo florestal.

Nota: O sistema Audire de comunicação não foi avaliado em virtude de interrupção de energia no dia 16/08/24 das 10:30 às 14:00 hrs.

Verificado o Power BI de relação com comunidades executados em 2024

APICULTURA - Apoio na disponibilização das florestas para alocação de caixas de abelhas da Apiboc – Associação de Apicultores de Bocaiúva; a produção do mel é processada na sede da cooperativa, com a produção média de 100 kg por caixa ano. A associação mantém uma estrutura para processamento do mel extraído na cidade de Bocaiuva e as fazendas da regional Bocaiuva abrigam as caixas dos produtores. Como contrapartida, a associação deve destinar a cada 100 kg de mel o valor de 1,5 kg em ação social. Conforme relatado pelo presidente da associação, em acordo com a Vallourec no ano de 2023 e 2024 este valor será destinado a obras na sede da Apiboc, para melhoria da infraestrutura, que hoje conta com um terreno com dois containers preparados para o processamento do mel.

EMBAIXADORES EM AÇÃO – O projeto social idealizado pelo Instituto Transforma em Ação que iniciou com ações de estímulo a leitura de moradores do município de Felixlândia (15 mil habitantes), promove o incentivo aos adolescentes e demais moradores para o hábito de leitura, com proposito de melhoria de cultura e conhecimento. Entre as ações do projeto destacam-se: curso de inglês, aulas de informática, espaço público na sede para leitura, computadores livres para a população e o projeto patrocinado pela Vallourec, com investimentos na ordem de R$310.000,00 (trezentos e dez mil reais), com a preparação de 50 jovens selecionados na comunidade que passarão por um período de 13 meses com ensino de diversas disciplinas de formação profissional e pessoal (ética, valores, oratória, português, matemática, inglês, liderança, trabalho social, etc.) ao final de 13 meses serão destinados 10 bolsas de estudo para ensino técnico ou superior, além de um intercâmbio no exterior para 02 adolescentes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Programa PEA - Programa de Educação Ambiental (origem condicionante ambiental). Programa dividido em 3 módulos: 1.o integração de novos empregados, 2.o treinamento em procedimentos operacionais e 3.a Diálogos semanais ambientais. Com os públicos externos existem reuniões com as 35 comunidades elencadas. Foram identificados 20 temas identificados em um diagnostico social participativo. Estas reuniões acontecem a cada 6 meses e anualmente as campanhas são protocoladas no órgão ambiental.

Suprimentos - Verificado o processo de aquisição de isca granulada para o combate de pragas (formigas cortadeiras). Verificado a aplicação da isca granulada no talhão 902 da fazenda Santa Cruz. O produto em aplicação é da marca ATTA MEX-S do fabricante Unibrás. O processo de aquisição corresponde ao pedido 13169206 de 15/10/2023. Fornecedor Unibrás quantidade: 7000 KG.

Qualificação – para fornecedores de produtos para silvicultura somente o documento de Licença de Operação n.o 4009413 de 07/03/2024, validade até 20/03/2026.

Adubo PolyBlen – ICE América do Sul de13/08/2024 – 231 toneladas. Pedido 13186822 – régua de qualificação – QM 01 – certificado ISO 9001 – validade 23.02.2027.

GEOX – Gecal - 15/06/2024 – 337 toneladas pedido de compra 13171586 – QM 01 – certificado ISO 9001 – vencida 23/05/2024 Serviços EMFLORA - QM 014 – EROC e ERAC – 18/2021 E 03/2021.

Emergência - Procedimento estruturado para combate e controle de incêndios florestais de forma evitar danos ao patrimônio florestal e naturais. Verificado o PAE 04 de incêndio florestal revisão 054 de 13/06/2023, que apresenta as seguintes tratativas para os incêndios florestais:

- Verificada estrutura de brigada das fazendas Itapoã, Santa Cruz, Extrema e Vargem Grande.
- Plano de contingência 2024 (escala de plantão de brigadistas).
- Checklist de prevenção e combate a incêndios florestais.
- Cronograma de Simulados 2024: Fazenda Santa Cruz 04/07/2024 Itapoã 13/07/2024
- Relatório de Simulados de Itapoã (13/07/24) Santa Cruz (04/07/2024.

Transporte de Madeira: Verificado o processo de transporte realizado pela empresa Soma Logística com serviços de carregamento, descarga e movimentação de madeira nas frentes de colheita e/ou processo (carbonização). Verificado a operação do equipamento ESC 0699 130007677/22, horímetro 89,7, data 20/10/22 – inspeção realizada por Paulo Roberto – Comboista/lubrificador; checklist pré uso realizado em 26/10/22, horímetro: 60,3 – kit ambiental disponível, como mantas, óculos, pá/enxada/turfas. Operador com EPIs adequados a operação: capacete, óculos, luva e botina. Riscos ocupacionais referenciados no ITPLOG 03 revisão 00 de 14/10/2022. Verificado a referência do uso do PAE 01 e 02 na ITP.

PPR – Programa de Proteção Respiratória
1 – Realizar fit testes com os colaboradores expostos ao risco de contaminação por Deltramitrina e Sulfuramida. Essa ação encerra em 30/12/24. Apenas o Roberto Alves da Fonseca não recebeu o treinamento. O Leônidas Dias Rocha Filho e o Weverton William de Freitas receberam o treinamento de ensaio de ventilação da ventilação quantitativa.

Atividade – Colheita – skidder e Garra

Verificado a operação da garra 18 FTGT 336 FL operado por Kennedy Silva PN 85986 que e orientado pela ITP VFI COL 29 revisão 00 de 15/12/2023 – check list pré uso OK riscos animais peçonhentos, queda ao subir na máquina, troca de corrente EPIS em uso capacete CA 498, óculos CA 39190, coturno 26733. Em apoio a operação disponível o caminhão comboio. Entrevistado o mecânico Jose Geraldo Maciel PN 85257 – realizam pequenos reparos e afiação de correntes – verificado check list pre uso do caminhão oficina. Verificado a operação do Skidder 16 que operava no talhão 3727, seguindo o microplanejamento de colheita da área de 14,61 há, volume de 4286,88 m³ com espaçamento de 3x3. Talhão MN 103 e árvore/ha de 1166 m³/arvore - checklist pré uso – OK.

Registros de Mudas/ autorizações

Renasem MG 14930/20220 – Gustavo Mateus da Silva, validade até 19/06/2028.
Renasem do viveiro de mudas emitido em 16/08/21 - 16/08/28 (validade)
- Registro no MAPA n.o 20130141. Clone VM 04 de 04/07/2013 – valido por 18 anos expirando em 20/01/2030.
- VM 07 20130143 - de 04/07/2013 – valido por 18 anos, expirando em 20/01/2030.

Licença da polícia Civil MG n.o 0521 emitida em 19/05/23 e válida para o ano 2023.
Licença Polícia Federal CLF 2021-00581389 emitida em 13/01/2023 com validade até 04/02/2024.
Licença do Exército n.o 394994 emitida em 30/08/2022 validade 14/07/2022.

Atividade – Aplicação aérea de fertilizantes – BORO

A atividade envolveu a aplicação aérea de fertilizantes líquidos contendo boro, com o objetivo de aumentar a resistência de reflorestamentos à seca, sendo aplicada até os dois anos de idade da cultura. A aeronave utilizada (prefixo PT 44H) operou com uma carga de 750 litros, cobrindo 25 hectares por voo. A calda continha 5,5 kg/ha de boro, além de zinco, cobre, Helper e água, com variações conforme a região e fabricante. As aplicações ocorrem entre 5h50 e 10h00, considerando as condições climáticas ideais.

Pessoal envolvido:

- **Marcelo Osorio Peres** – piloto habilitado.
- **Lúcio Eugenio dos Santos** – responsável pelo abastecimento, com uso inadequado de ergonomia e risco de exposição a álcool inflamável.
- **Cristiano Dias Santos e Nilson Lessa** – operadores florestais da Vallourec, com EPIs parcialmente fora do cadastro do EPI Center.

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836

- EPIs de Lúcio Eugenio também verificados.

Problemas identificados:

- Ausência de extintor compatível e ficha de emergência.
- Falta de plano de emergência.
- Falta de checklist pré-uso do equipamento.
- Falta de certificado de calibração atualizado do termo-higrômetro.
- Falta de sinalização veicular com pictogramas exigidos para transporte de combustível.
- Ausência de controle específico para aviso aos vizinhos sobre o sobrevoo da aeronave.

Pontos positivos:

- Autorização de trabalho emitida pela área de segurança da Vallourec.
- Comunicação geral com a vizinhança verificada (fotos, telefone 0800).
- APP entre os talhões 4314 e 4325 com boa conservação.

CONCLUSÕES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Equipe Auditora julga que o Sistema de Gestão da Organização, de forma geral, está conformidade com os requisitos da norma de referência e com o Regulamento RINA? SIM ☐ NÃO ☐

A Equipe Auditora julga oportuno realizar a próxima auditoria X Periódica ☐ Recertificação ☐ Suplementar ☐ Extra deverá ser realizada até **30.09.25** ou em até **12** meses da presente auditoria pelas seguintes razões (somente preencher caso a data proposta seja inferior à periodicidade prevista em contrato):

N.A.

Informações e notas adicionais:

Não aplicáve

CAMPO RESERVADO PARA A ORGANIZAÇÃO

A Organização aceita o conteúdo deste relatório, incluindo as remarcas em anexo (caso existirem).

RESERVAS E OBSERVAÇÕES

ASSINATURA DE ACEITAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO	**Antonio Dani el de Araújo**
ASSINATURA DO AUDITOR LÍDER	Vidomar martins leite Vidomar Martins Leite

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº	**RELATORIO 3.a PERIÓDICA 2024/BQ/CE/1836**